

Capítulo 80, Abasa (O Austero)

Descrío: Os 80º capítulo do Alcorão recebe o nome de quando o Profeta Muhmmad franziu a testa para um homem pobre e cego.

Por Imam Mufti (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em 28 Jan 2019 - ltima modifcao em 25 Jun 2019

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

Introdução

O capítulo foi revelado em Meca. Enquanto o Profeta falava com alguns notáveis pagãos, na esperança de convertê-los, um muçulmano cego veio aprender com ele, mas em sua ânsia de atraí-los para o Islã, o Profeta franziu a testa para ele. O Profeta foi reprovado por Deus. Na segunda seção, há condenação à ingratidão do homem. As pessoas se tornam auto-satisfeitas e esquecem sua origem e retorno final a Deus.



Versículos 1-10 Uma abordagem amável

Sua primeira parte é baseada em um incidente que ocorreu nos primeiros dias do Islã. O profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, estava ocupado com alguns dignatários coraixitas, explicando-lhes a mensagem islâmica, quando Ibn Umm Maktum, um pobre cego, o interrompeu. Inconsciente de que o Profeta estava ocupado, o cego lhe pediu repetidamente para lhe ensinar alguns versículos do Alcorão. O Profeta não ficou muito satisfeito com esta interrupção. Ele franziu a testa e se afastou de Ibn Umm Maktum. O Céu interveio para dar a última palavra sobre este assunto.

O capítulo começa criticando o comportamento do Profeta neste incidente. Ele estabelece claramente os valores e princípios sobre os quais a sociedade islâmica é fundada e afirma a verdadeira natureza da mensagem do Islã.

Versículos 11-16 A mensagem e a virtude do Alcorão

O Alcorão é uma mensagem nobre e honrada em todos os aspectos. Suas páginas são purificadas e exaltadas, confiadas a embaixadores angelicais 'nobres e devotos' que

transmitem a mensagem de Deus aos Seus Profetas, que então a transmitem ao seu povo. Também é digno. Ninguém que pretenda ser autossuficiente e rejeitará a mensagem do Islã precisa ser abordado. Aqueles que são sinceros e buscam ser purificados se beneficiarão.

Versículos 17-32 Reflexão e contemplação

A atitude ingrata do homem para com Deus e sua negação a Ele surgem para discussão. Aqui o homem é lembrado de sua origem humilde, como sua vida é facilitada, como Deus determina sua morte e ressurreição; e como, depois de tudo isso, ele permanece totalmente alheio ao cuidado de Deus e Seu poder completo sobre cada estágio de sua existência, e fracassa ao cumprir Suas ordens.

Em seguida, o homem é convidado a refletir sobre seu alimento e o de seu gado, que é uma das muitas coisas que Deus providenciou para ele. A perfeição absoluta da criação é óbvia na provisão de alimento para o homem, como é óbvia na criação, proporção e desenvolvimento do próprio homem. Esta é a história completa do alimento do homem, relacionada aqui, etapa por etapa. Deixe o homem refletir: ele desempenha algum papel significativo nisso? Ele pode determinar ou mudar seu curso? A mesma mão que o trouxe à vida, gerou o alimento que o sustenta.

Versículos 33-42 Quando a explosão ensurdecedora acontecer

Este é o fim de todo prazer e satisfação. Adapta-se perfeitamente ao planejamento e design, que incluiu todas as etapas do desenvolvimento do homem. O final retratado aqui se encaixa perfeitamente com a cena no início do capítulo, que mostra alguém se apresentando com zelo e com um sentimento de medo em seu coração, e outro que se considera autossuficiente e se afasta da orientação divina. Aqui nós temos uma exposição de suas posições na visão de Deus.

Os versículos aqui abordam "a explosão impressionante" e seus efeitos terríveis. O próprio som das palavras dá a impressão de horror. Isso torna as pessoas inconscientes de qualquer coisa ao seu redor. Seus rostos, no entanto, fornecem um relato lúcido do que está acontecendo com elas. Estas faces irradiam uma felicidade transbordante de satisfação. Estão esperançosas e tranquilas porque sentem que o Senhor está satisfeito com elas. Estas pessoas são poupadas do terror da explosão ensurdecedora para que possam se dar ao luxo de sorrir e demonstrar sua alegria. Ou, provavelmente, os sorrisos e as manifestações de felicidade serão vistos depois de essas pessoas terem percebido o bom final que as espera. Os rostos de pessoas desprovidas de fé, que não acreditam em Deus ou na mensagem divina, serão cobertos com o pó da tristeza e da miséria, obscurecidos pela humilhação e pela depressão. Sabem o que fizeram nesta vida e esperam seu castigo inevitável.

O temor representado nesta cena atinge a alma e nos faz perceber que cada um de nós é responsável por si mesmo, e o que realmente importa são nossas crenças e ações, pelas quais seremos recompensados de acordo.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11247>

Copyright 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.